

**ATIVIDADE POTENCIALMENTE ALELOPÁTICA DE CULTURA FILTRANTE
PRODUZIDA PELO FUNGO *Fusarium solani* f. sp. piperis**

SOUZA FILHO, A.P.S.*; DUARTE, M.L.R. (Embrapa Amazônia Oriental, Belém - PR. apedro@cpatu.embrapa.br; mduarte@cpatu.embrapa.br)

Os atuais métodos de controle de plantas daninhas têm suscitado insatisfação de ordem social, quer por colocarem em risco a qualidade dos recursos naturais, quer por contaminarem os alimentos da dieta dos animais. Esses problemas, associados ao aumento constante do aparecimento de plantas daninhas resistentes aos atuais produtos têm evidenciado a necessidade, têm evidenciado a necessidade de fontes alternativa para produção de herbicidas em consonância com as exigências da sociedade. O objetivo do trabalho foi identificar e caracterizar a atividade potencialmente alelopática em toxina produzida pelo fungo fitopatógeno *Fusarium solani* s.sp.piperis. A obtenção da toxina constou da incubação do fungo por 30 dias, seguido da filtragem através de rede de nylon e duas vezes em papel de filtro. Posteriormente processou a liofilização do filtrado, preparando-se duas concentrações, tendo a água como eluente. Os efeitos potencialmente alelopáticos foram avaliados sobre a germinação de sementes e o desenvolvimento da radícula das plantas daninhas malícia (*Mimosa pudica*) e mata-pasto (*Senna obtusifolia*). O filtrado, contendo a toxina do fungo, apresentou atividade potencialmente alelopática, positivamente associada à concentração, às espécies de plantas daninhas e ao fator da planta estudado. As inibições mais intensas foram observadas na concentração de 4,0%. e a planta malícia foi mais sensível aos efeitos potencialmente alelopáticos do que mata-pasto. As inibições efetivadas sobre a germinação não ultrapassaram os 30%, enquanto sobre o desenvolvimento da radícula as inibições estiveram sempre acima dos 50% para malícia e entre 25% e 38% para mata-pasto. Os efeitos observados mostram que o filtrado de *F. solani* continha toxina em nível capaz de efetuar inibições expressivas da germinação e do desenvolvimento da radícula das duas espécies de plantas daninhas, indicando potencial como bioerbicida.

Palavras-chave: alelopatia, inibição, toxina.